

# UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

## VESTIBULAR DE INVERNO 2005

### PROVA 1 TIPO A

#### MATÉRIA

#### QUESTÕES

|                            |                        |
|----------------------------|------------------------|
| Língua Portuguesa .....    | 1 a 12                 |
| Literatura Brasileira..... | 13 a 24                |
| Física .....               | 25 a 36                |
| Geografia.....             | 37 a 48                |
| Redação .....              | último tópico da prova |

Nome do(a) candidato(a)

Sala

#### ATENÇÃO!

- ü VERIFIQUE se este caderno contém o número de questões referido no quadro acima. Caso contrário, solicite ao fiscal de sala outro caderno.
- ü LEIA com atenção as questões, escolha a alternativa que melhor responda a cada uma e assinale-a no cartão de respostas.
- ü UTILIZE somente caneta esferográfica azul.
- ü ASSINALE uma ÚNICA resposta para cada questão.

#### IMPORTANTE!

- ü A duração da prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **4 horas**.
- ü Inicie a prova por onde lhe convier.
- ü O cartão de respostas será distribuído às **16h**.
- ü **Você está respondendo à prova TIPO A. Marque o tipo de prova no campo indicado no cartão de respostas. O não preenchimento desse campo INVALIDA o cartão!**
- ü Ao final, entregue a prova, a redação e o cartão de respostas ao fiscal de sala e assine a ata de presença.

#### CUIDADO!

- ü O cartão de respostas é único. **NÃO HAVERÁ TROCA.**
- ü A folha de redação é única. **NÃO HAVERÁ TROCA.**

# LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1

|                                                                                                               |                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                                                                                                             | O psicanalista e ator Eduardo Pavlovsky deu o nome de espaço lúdico a uma zona que considerou sagrada na                |
| 2                                                                                                             | mente de cada criança. Trata-se de um espaço criado a partir da imaginação. E que cresce a cada brincadeira, a cada     |
| 3                                                                                                             | momento de ilusão e sonho; que começa na infância e, nos casos mais felizes, nunca termina. Pavlovsky mostrou que       |
| 4                                                                                                             | esse lugar depois se torna a grande reserva de saúde mental do adulto, o qual, num momento de tensão, poderá decidir    |
| 5                                                                                                             | entre a doença mental ou o refúgio temporário nesse espaço, que significa a saúde. É como se cada sonho de antes        |
| 6                                                                                                             | fosse nos esperar mais tarde para nos acolher nas horas mais difíceis. Precisamos de acolhida. Mas o autor faz uma      |
| 7                                                                                                             | importante ressalva: o recurso não se cria na solidão. É preciso compartilhar com o outro a invenção da hora.           |
| 8                                                                                                             | Precisamos de companhia.                                                                                                |
| 9                                                                                                             | Ler ou contar histórias para uma criança é, ..... , oferecer acolhida e companhia, e, portanto, evitar o desastre       |
| 10                                                                                                            | de viagens solitárias como a dos meninos órfãos das guerras organizadas pelos homens. Quem lê uma história ou a         |
| 11                                                                                                            | conta está junto. Olhando, tocando, interagindo.                                                                        |
| 12                                                                                                            | Para outro psicanalista, Winnicott, a saúde mental começa pelo olhar. Se for com brilho, com desejo, o bebê se          |
| 13                                                                                                            | sentirá vivo e desejado, o que quer dizer saudável. E aí já nem importam o conteúdo e a forma do que se lê ou se conta. |
| 14                                                                                                            | Afinal, os grandes heróis desse encontro da leitura são mesmo o olhar e a voz. Mas o espaço quer mais do que a          |
| 15                                                                                                            | oportunidade do olhar e do ouvido (das interações) e do sonho compartilhado. Porque contar histórias para uma criança   |
| 16                                                                                                            | é dar-lhe a chance de expressar seu sentimento de forma que não se assuste, pois ali tudo é brincadeira e símbolo.      |
| 17                                                                                                            | Precisamos de expressão.                                                                                                |
| 18                                                                                                            | Não bastando (a gente quer sempre ouvir uma outra vez), toda história é um modelo de pensamento que deu                 |
| 19                                                                                                            | certo. Afinal, no começo era o caos de coisas não ditas, e os acontecimentos que surgem na intriga equivalem a poder    |
| 20                                                                                                            | dizer e pensar. Eu conto, logo penso. Precisamos de pensamento.                                                         |
| 21                                                                                                            | Interagir, sentir, expressar e pensar podem não esgotar o sentido da vida e da morte, contidas e domadas em             |
| 22                                                                                                            | toda história que se preze. Mas se mostram suficientes para transmitir o prazer de aprender e de viver. Há mais e       |
| 23                                                                                                            | infinitos motivos para o sucesso da aventura da leitura, mas nós os ignoramos. Porque contar histórias é também         |
| 24                                                                                                            | introduzir os pequenos no mundo dos porquês e dos mistérios. Precisamos de mistério.                                    |
| Adaptação de artigo de Celso Gutfreind, psiquiatra e escritor, publicado em Zero Hora em 24 de abril de 2005. |                                                                                                                         |

As questões de 1 a 7 devem ser respondidas com base no texto 1.

1

Todas as expressões a seguir poderiam completar a lacuna da linha 9, mantendo a coerência do texto, com **exceção** de

- a) em primeiro lugar.
- b) por outro lado.
- c) nessa medida.
- d) assim.
- e) sobretudo.

2

A expressão que serviria como título para o texto, por sintetizar as idéias nele contidas, é

- a) Leitura, Solidão e Mistério.
- b) A Importância da Leitura para o Desenvolvimento Humano.
- c) Lendo se aprende a escrever bem.
- d) Ler: um lazer para todas as idades.
- e) Como desenvolver o hábito da leitura nas crianças.

3

Pela leitura do texto, conclui-se corretamente que o autor

- a) critica o descaso dos adultos em relação às fantasias infantis.
- b) narra experiências de relacionamento bem-sucedido entre pais e crianças a partir da alfabetização.
- c) preconiza a necessidade de o ser humano construir individualmente suas ilusões e fantasias.
- d) apresenta resultados de pesquisas realizadas por especialistas em comportamento infantil.
- e) constrói seus argumentos a partir da relação entre as necessidades humanas e a leitura.

4

O texto apresenta informações suficientes para responder à pergunta:

- a) Por que em alguns casos as fantasias infantis não acompanham o ser humano em sua maturidade?
- b) Até que ponto as histórias infantis podem assustar as crianças?
- c) Como formar bons hábitos de leitura?
- d) Com que idade a criança deve começar a ler?
- e) Qual é o efeito de uma atitude atenta e acolhedora sobre a saúde mental do ser humano

**5**

Sobre o “espaço lúdico” referido na linha 01, conclui-se corretamente que se trata de

- a) um lugar sagrado a que poucas crianças têm acesso.
- b) um recurso mental construído precocemente que pode perdurar para sempre.
- c) uma expressão cunhada por Pavlovsky e contestada por Celso Gutfriend com uma ressalva.
- d) uma espécie de reserva de sanidade que se forma na maturidade.
- e) um local para onde as pessoas se dirigem quando precisam de atividades lúdicas.

**6**

Considere as afirmativas sobre a pontuação do texto:

- I. As vírgulas da linha 03 e da linha 11 são empregadas pela mesma razão.
- II. Os dois-pontos da linha 07 introduzem uma explicação.
- III. A expressão “ou se conta” (linha 13) poderia ser escrita entre parênteses, sem alteração no significado básico da frase em que se encontra.
- IV. Se o ponto que segue a palavra “junto”, na linha 11, fosse substituído por vírgula, o período permanecería correto, mas o sentido seria alterado.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que as afirmativas corretas são

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

**7**

Analisando cada par de frases, conclui-se que a segunda mantém o sentido que a primeira tem no texto em:

- a) “O psicanalista e ator Eduardo Pavlovsky deu o nome de espaço lúdico a uma zona que considerou sagrada na mente de cada criança”. (linhas 01 e 02)  
O nome de espaço lúdico foi dado pelo psicanalista e ator Eduardo Pavlovsky a uma zona da mente considerada sagrada pela criança.
- b) “Para outro psicanalista, Winnicott, a saúde mental começa pelo olhar.” (linha 12)  
Outro psicanalista, Winnicott, postula que a saúde mental depende do modo como enxergamos o mundo.

- c) “E aí já nem importam o conteúdo e a forma do que se lê ou se conta.” (linha 13)

E então o conteúdo e a forma do que é lido ou contado passam a ser secundários.

- d) “Afinal, os grandes heróis desse encontro da leitura são mesmo o olhar e a voz.” (linha 14)

Por fim, o olhar e a voz constituem os mesmos heróis desse encontro da leitura.

- e) “Mas se mostram suficientes para transmitir o prazer de aprender e de viver.” (linha 22)

Porém aparentam a suficiência e o prazer do aprendizado e das vivências.

## Texto 2

01 *Overdose* de realidade é a ruína do ser  
02 humano. Há que se ter uma janela, uma porta, uma  
03 escada para o imaginário, para o idílico – ou para o  
04 tormento, que seja. Ninguém é uma coisa só,  
05 ninguém é tão único, tão encerrado em si próprio,  
06 tão refém do que lhe foi ensinado. Desde cedo, fica  
07 evidente que nosso potencial é múltiplo, que há um  
08 deus e um diabo morando no mesmo corpo. Como  
09 segurar a onda? Fugindo de casa, mas fugindo com  
10 sabedoria, sem droga, sem violência – fugindo para  
11 se reencontrar através da arte, através do  
12 espetáculo da criação, mesmo que sejamos nossa  
13 única platéia. Cada um tem obrigação de buscar  
14 uma maneira menos burocrática de existir.

Excerto da crônica “Fugir de casa”, de Martha Medeiros, publicada em *Zero Hora*, s.d.

As questões 8 a 10 devem ser respondidas com base no texto 2.

**8**

A palavra destacada nas frases abaixo exerce a mesma função sintática do “lhe” em “refém do que lhe foi ensinado” (linha 06), **exceto** no caso de

- a) Viverás muito mais feliz, garantiu-lhe o amigo, se mudares de vida.
- b) Os problemas alheios não lhe diziam respeito.
- c) O médico receitou-lhe menos preocupação e mais prazer.
- d) Tendo encontrado seu destino, tomou-lhe as rédeas e não mais o deixou escapar.
- e) A fortuna entregou-lhe um presente inesperado: a viagem com que tanto sonhara.

**9**

Preencher com V para verdadeiro e F para falso os parênteses que precedem as afirmativas sobre a expressão “que seja.” (linha 04).

A expressão “que seja”

- ( ) equivale, no nível coloquial, a “vá lá”.
- ( ) revela uma certa relutância da cronista em incluir “o tormento” no rol iniciado por “o imaginário”.
- ( ) empresta ao segmento iniciado por “ou”, que a antecede, uma idéia de concessão.
- ( ) poderia ser eliminada, e o sentido da frase permaneceria inalterado.
- ( ) poderia ser substituída por “quem sabe”, permanecendo correta a frase.

A correta seqüência dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – F – V
- b) V – F – V – F – V
- c) F – V – V – V – V
- d) F – V – F – V – F
- e) V – F – V – F – F

**10**

A afirmativa **incorreta** quanto a certos aspectos da linguagem do texto é:

- a) O travessão da linha 03 enfatiza a oposição de idéias entre os segmentos que separa.
- b) Os períodos das linhas 01 e 02 poderiam ser unidos num só, iniciando-se o primeiro por um nexos causal.
- c) Se em lugar da frase interrogativa das linhas 08 e 09 fosse utilizado o discurso indireto, a forma correta deveria ser “O problema é saber como segurar a onda?”
- d) O travessão da linha 10 poderia ser substituído pela expressão “ou seja”, entre vírgulas, mantendo-se o sentido e a correção do texto.
- e) A expressão “menos burocrática” (linha 14) equivale, em sentido, a “mais criativa”.

### Texto 3

|    |                                                        |
|----|--------------------------------------------------------|
| 1  | Ninguém nasce sabendo ler: aprende-se a ler            |
| 2  | à medida que se vive. Se ler livros geralmente se      |
| 3  | aprende nos bancos da escola, outras leituras se       |
| 4  | aprendem por aí, na chamada escola da vida: a          |
| 5  | leitura do vô das arrições que indicam a seca –        |
| 6  | como sabe quem lê <i>Vidas secas</i> de Graciliano     |
| 7  | Ramos – independe da aprendizagem formal e se          |
| 8  | perfaz na interação cotidiana com o mundo das          |
| 9  | coisas e dos outros.                                   |
| 10 | Como entre tais coisas e tais outros incluem-          |
| 11 | se também livros e leitores, fecha-se o círculo: lê-se |
| 12 | para entender o mundo, para viver melhor. Em           |
| 13 | nossa cultura, quanto mais abrangente a concepção      |
| 14 | de mundo e de vida, mais intensamente se lê, numa      |
| 15 | espiral quase sem fim, que pode e deve começar na      |
| 16 | escola, mas não pode (nem costuma) encerrar-se         |
| 17 | nela.                                                  |

18 Do mundo da leitura à leitura do mundo, o  
19 trajeto se cumpre sempre, refazendo-se, inclusive,  
20 por um vice-versa que transforma a leitura em  
21 prática circular e infinita. Como fonte de prazer e de  
22 sabedoria, a leitura não esgota seu poder de  
23 sedução nos estreitos círculos da escola.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1999.

As questões 11 e 12 devem ser respondidas com base no texto 3

**11**

Considere as afirmativas numeradas de 1 a 5.

- 1. Na expressão “se vive” (linha 02), o pronome indetermina o sujeito.
- 2. A oração “outras leituras se aprendem por aí” (linhas 03 e 04) constitui um caso de voz passiva pronominal.
- 3. Em “se lê” (linha 14), o “se” atua como pronome reflexivo.
- 4. A palavra “leitura”, na linha 05, está sendo utilizada metaforicamente.
- 5. “prática circular” (linha 21) aproxima-se, em sentido, de “espiral” (linha 15).

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- a) 1, 2 e 3.
- b) 1, 2, 3 e 4.
- c) 1, 2, 4 e 5.
- d) 3 e 5.
- e) 4 e 5.

**12**

O segundo parágrafo (linhas 10 a 17) estrutura-se a partir de várias relações entre idéias. Entre elas, é possível e correto identificar, na seqüência em que se encontram, as idéias de

- a) causa, finalidade, proporção e oposição.
- b) conclusão, comparação, causa e concessão.
- c) conformidade, finalidade, oposição e proporção.
- d) explicação, proporção, finalidade e concessão.
- e) comparação, causa, comparação e finalidade.

## LITERATURA BRASILEIRA

**13**

A literatura brasileira do século XVI é constituída, basicamente, por

- a) poemas épicos.
- b) romances.
- c) textos informativos.
- d) autobiografias.
- e) crônicas de viagem.

**14**

A obra do padre Antônio Vieira pode ser dividida em

- a) textos proféticos e sermões.
- b) poemas líricos, satíricos e religiosos.
- c) textos dramáticos e poemas religiosos.
- d) poemas líricos e sermões.
- e) diários e textos proféticos.

**15**

Os escritores árcades brasileiros procuraram imprimir traços universais na literatura nacional. Para alcançar tal intento, eles apenas **não** lançaram mão, sistematicamente, do(a)

- a) imitação dos clássicos.
- b) culto à natureza.
- c) sobriedade e equilíbrio na composição das obras.
- d) mitologia greco-latina.
- e) prosa confessional.

**16**

O surgimento do Romantismo na Europa, em fins do século XVIII, é um fenômeno indissociável do(a)

- a) Contra-Reforma.
- b) ascendência da burguesia.
- c) Iluminismo.
- d) organização sindical do proletariado.
- e) movimento feminista.

**17**

Considerando o romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e o filme *Memórias póstumas*, de André Klotzel, é correto afirmar que

- a) o filme introduziu na história vários conflitos paralelos inexistentes no romance.
- b) o romance inicia narrando a morte do protagonista, ao passo que o filme inicia retratando a infância do mesmo.
- c) o romance e o filme representam a história de Brás Cubas a partir do ponto de vista do protagonista.

- d) o filme não apresenta o pesadelo de Brás Cubas narrado no romance.
- e) o romance e o filme atribuem destinos diferentes ao protagonista.

**18**

Considerem-se as seguintes afirmações sobre *Os sertões*, de Euclides da Cunha:

- I. A obra apresenta um estudo sobre o sertanejo e o seu meio, além de narrar os episódios da guerra de Canudos.
- II. A obra verifica a existência de dois Brasis: um rico, moderno e litorâneo; outro pobre, arcaico e sertanejo.
- III. A obra é escrita em prosa coloquial, típica do Modernismo.

Está correto, apenas, o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

**19**

Um índio nasce preto e, depois de se banhar em certa fonte, torna-se branco. Esse personagem, que simboliza a diversidade étnica e cultural brasileira, é protagonista da obra \_\_\_\_\_, escrita por \_\_\_\_\_.

- |    |                    |                  |
|----|--------------------|------------------|
| a) | <i>O guarani</i>   | José de Alencar  |
| b) | <i>Os timbiras</i> | Gonçalves Dias   |
| c) | <i>O mulato</i>    | Aluísio Azevedo  |
| d) | <i>Urupês</i>      | Monteiro Lobato  |
| e) | <i>Macunaíma</i>   | Mário de Andrade |

**20**

“Fabiano, meu filho, tem coragem. Tem vergonha, Fabiano. Mata o soldado amarelo. Os soldados amarelos são uns desgraçados que precisam morrer. Mata o soldado amarelo e os que mandam nele”.

(Graciliano Ramos, *Vidas secas*)

O discurso revoltado, transcrito acima, estimula Fabiano a reagir contra a opressão e a injustiça de que é vítima. Esse discurso provém

- a) de sinhá Vitória.
- b) da mãe de Fabiano.
- c) da consciência de Fabiano.
- d) de Tomás da bolandeira.
- e) do pai de Fabiano.

**21**

“No Piauí de cada 100 crianças que nascem 78 morrem antes de completar 8 anos de idade”.

Os versos, acima, do “Poema brasileiro”, escrito por \_\_\_\_\_, denunciam a trágica mortalidade infantil que se verificava no estado do Piauí no período do(a) \_\_\_\_\_.

- |    |                    |                  |
|----|--------------------|------------------|
| a) | Castro Alves       | Segundo Império  |
| b) | Ferreira Gullar    | Ditadura Militar |
| c) | Carlos Drummond    | Estado Novo      |
| d) | Augusto dos Anjos  | Velha República  |
| e) | Vinícius de Moraes | Estado Novo      |

**22**

Contrastando com a figura impetuosa e irrequieta do marido, Bibiana, em *Um certo capitão Rodrigo*, cumpre à risca o principal papel destinado às mulheres no universo retratado pelo romance. Esse papel consistia em

- prover a subsistência econômica da família.
- distrair e agradar o marido.
- assegurar a continuidade da família.
- demover o marido dos vícios do jogo e da bebida.
- zelar pela limpeza da casa.

**23**

Nos contos de *Sagarana*, de Guimarães Rosa, a moderna visão científica do mundo é freqüentemente colocada em xeque pela emergência de crenças e saberes provenientes da cultura

- de massas.
- acadêmica.
- popular.
- indígena.
- oriental.

**24**

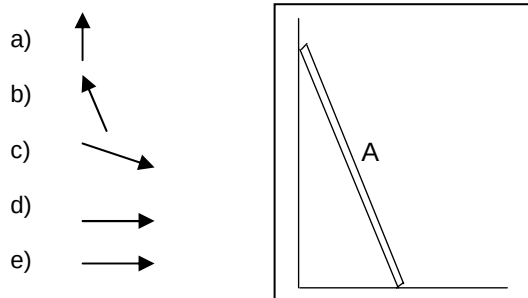
Vários movimentos poéticos marcaram a literatura brasileira da segunda metade do século XX. Assinale, abaixo, o único movimento que **não** pertence a esse período.

- Concretismo.
- Neoconcretismo.
- Crepusculismo.
- Violão de Rua.
- Poema-Processo.

## FÍSICA

**25**

Considerando desprezível o atrito da tábua A, representada na figura abaixo, com a parede vertical, pode-se afirmar que o vetor que melhor representa a força que a parede faz na tábua é

**26**

Sobre a seguinte declaração “O trabalho realizado pela resultante R do sistema de forças que age em um corpo mede a variação da energia cinética do corpo”, é possível afirmar:

- Representa uma outra maneira de se escrever a 2ª lei de Newton.
- Para que a energia cinética do corpo se mantenha constante, ou  $R = 0$  ou R é perpendicular à trajetória do corpo, pois só assim o trabalho que ela realiza é nulo.
- É válida para qualquer situação, seja R constante ou variável, seja a trajetória retilínea ou curvilínea.

Pode-se afirmar que

- as afirmações I, II e III são corretas.
- somente a I e III são corretas.
- somente a II e a III são corretas.
- somente a I e a II são corretas.
- somente a I é correta.

**27**

Sobre o comportamento de fluidos líquidos são feitas as seguintes afirmações:

- A densidade de um líquido perfeito mantido a uma temperatura constante é constante.
- A força exercida por um líquido em equilíbrio sobre uma superfície qualquer é sempre normal à superfície considerada.

- III. A pressão num ponto P qualquer no interior de um líquido em equilíbrio tem o mesmo valor, independentemente da direção considerada.

Dessas afirmações

- somente a I é correta.
- somente a II é correta.
- somente a III é correta.
- somente a II e a III são corretas.
- todas as alternativas são corretas.

**28**

Sabe-se que, na bicicleta, o pedal está acoplado à chamada coroa, que, por meio de uma correia, está acoplada a outra roda dentada, chamada catraca, que movimenta a roda traseira da bicicleta. Suponha-se que a coroa tenha 35 dentes e a catraca, 7 dentes. Se uma pessoa pedala na razão de 40 voltas por minuto, pode-se afirmar que a frequência, em *rpm*, efetuada pela roda é

- 5.
- 245.
- 200.
- 150.
- 100.

**29**

A altura máxima atingida por um móvel lançado para cima, na vertical, depende (despreze os atritos)

- somente da massa do móvel.
- somente da velocidade de lançamento.
- da massa e da velocidade de lançamento.
- da aceleração da gravidade e da velocidade de lançamento.
- somente da aceleração da gravidade.

**30**

Uma pessoa deseja tornar mais rápido o processo de evaporação de uma massa  $M$  de água. Para isso, decide baixar a temperatura de ebulição da água. É possível afirmar que a pessoa pode diminuir a temperatura de ebulição da água

- aquecendo pequenas porções da massa  $M$  de água.
- aumentando a quantidade de calor fornecida por unidade de tempo à água.
- utilizando uma panela que apresente uma boa condutibilidade térmica.
- utilizando uma panela de pressão.
- diminuindo a pressão que atua sobre a superfície da água.

**31**

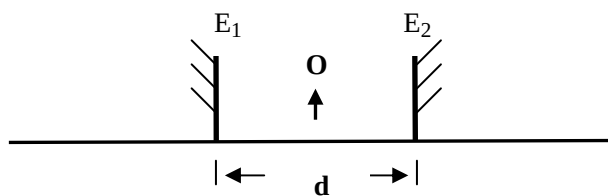
Temperatura e calor são conceitos fundamentais da termologia. Referentemente a estes conceitos é possível afirmar que

- temperatura mede a quantidade de calor que um corpo contém.
- dois corpos contendo a mesma quantidade de calor estão em equilíbrio térmico.
- calor é uma forma de energia em trânsito.
- calor e temperatura são sinônimos.
- sempre que se transfere uma quantidade de calor para um corpo a sua temperatura aumenta.

**32**

Dois espelhos planos,  $E_1$  e  $E_2$ , estão colocados em posição vertical e separados por uma distância  $d$ . Um objeto  $O$  está localizado entre os dois espelhos no meio da distância  $d$ . Quando  $O$  é aproximado até uma distância  $d/4$  do espelho  $E_2$ , a distância que separa as imagens formadas pelos espelhos

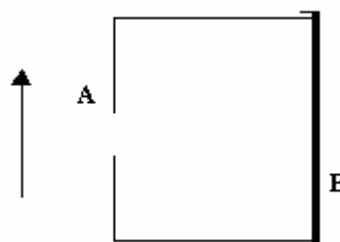
- diminui à metade da separação inicial.
- aumenta para o dobro da separação inicial.
- não muda.
- aumenta para o triplo da separação inicial.
- diminui a um terço da separação inicial.



**33**

A figura representa uma câmara escura, que é construída, basicamente, com uma caixa de papelão, onde é feito um pequeno orifício A no lado esquerdo. No lado direito substitui-se a face de papelão por uma folha de papel vegetal B de maneira a se observar a imagem nítida aí formada. Pode-se afirmar que a imagem observada nesse papel terá o aspecto:

- 
- 
- 
- 
- 



**34**

Duas cargas elétricas pontuais,  $Q_1$  e  $Q_2$ , estão fixas sobre uma linha reta horizontal imaginária separadas por uma distância  $d$ . Sendo  $Q_1 = -2 Q_2$ , é possível afirmar que o ponto P, situado entre as cargas, sobre a linha que as une, onde o potencial elétrico é nulo, está separado de  $Q_1$  por uma distância dada por:

- a)  $\frac{3}{2}d$
- b)  $\frac{2}{3}d$
- c)  $\frac{1}{2}d$
- d)  $\frac{1}{3}d$
- e)  $\frac{1}{4}d$

**35**

Duas lâmpadas incandescentes,  $L_1$  e  $L_2$ , de 100 W e 200 W, respectivamente, são ligadas em paralelo num circuito elétrico residencial convencional. Chamando de  $i_1$  e  $i_2$  às correntes que atravessam as lâmpadas, de  $R_1$  e  $R_2$  às resistências elétricas das lâmpadas e de  $V_1$  e  $V_2$  às tensões nas respectivas

lâmpadas, pode-se afirmar que a relação entre essas grandezas é dada por

- a)  $i_1 = i_2$ ;  $R_1 = R_2$ ;  $V_1 = V_2$
- b)  $i_1 < i_2$ ;  $R_1 < R_2$ ;  $V_1 = V_2$
- c)  $i_1 > i_2$ ;  $R_1 > R_2$ ;  $V_1 = V_2$
- d)  $i_1 < i_2$ ;  $R_1 > R_2$ ;  $V_1 = V_2$
- e)  $i_1 = i_2$ ;  $R_1 < R_2$ ;  $V_1 < V_2$

**36**

Um próton e um nêutron que se movimentam em linha reta com a mesma velocidade vetorial  $\mathbf{v}$ , constante, penetram numa região do espaço onde existe um campo magnético  $\mathbf{B}$ , uniforme em direção perpendicular à do vetor  $\mathbf{v}$ . Nesta situação é possível afirmar que

- a) ambas as partículas continuam o seu movimento sem serem perturbadas pelo campo magnético.
- b) a força magnética sobre o nêutron é perpendicular às direções do campo  $\mathbf{B}$  e da velocidade  $\mathbf{v}$ .
- c) ambas as partículas vão descrever um movimento circular uniforme.
- d) a força magnética que atua sobre ambas as partículas tem o mesmo valor.
- e) a força magnética sobre o próton é perpendicular às direções do campo  $\mathbf{B}$  e da velocidade  $\mathbf{v}$ .

## GEOGRAFIA

**37**

As características que seguem são comuns aos países latino-americanos, **exceto**:

- a) Presença de algumas economias industrializadas e outras de base agrícola.
- b) Pesquisa científica e tecnológica insuficiente e sistemas escolares públicos deficientes.
- c) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado, predominantemente, entre médio e alto desenvolvimento e desigual distribuição de renda.
- d) População predominantemente rural e taxas de mortalidade muito elevadas.
- e) Força de trabalho pouco qualificada e baixo nível médio de escolaridade.

**38**

Identifique e relacione os pontos extremos do Brasil

- |               |                                   |
|---------------|-----------------------------------|
| ( 1 ) - Leste | ( ) Arroio Chuí                   |
| ( 2 ) - Sul   | ( ) Serra de Contamana            |
| ( 3 ) - Oeste | ( ) Monte Caburaí                 |
| ( 4 ) - Norte | ( ) Ponta do Seixas / Cabo Branco |

A sequência correta é

- a) 1 – 3 – 2 – 4
- b) 2 – 4 – 1 – 3
- c) 2 – 3 – 4 – 1
- d) 4 – 3 – 2 – 1
- e) 3 – 2 – 1 – 4

**39**

Relacione as colunas, identificando o grupo de países às Organizações Americanas.

1. Acordo de Livre Comércio da América do Norte – NAFTA.
2. Mercado Comum do Sul – Mercosul.
3. Pacto Andino.
4. Mercado Comum Centro-Americano.

- ( ) Canadá, Estados Unidos e México
- ( ) Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia
- ( ) Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina
- ( ) Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica

A ordem correta é

- a) 1 – 4 – 2 – 3
- b) 1 – 3 – 2 – 4
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 3 – 4 – 1 – 2
- e) 4 – 2 – 1 – 3

**40**

Os mapas 1 e 2 representam a distribuição de dois importantes produtos agrícolas do país. Esses produtos são, respectivamente,

- a) arroz e soja.
- b) uva e algodão.
- c) arroz e algodão.
- d) trigo e soja.
- e) soja e café.



**Mapa 1**



**Mapa 2**

Fonte: Ferreira, G.M.L. *Geografia em mapas*; Brasil, São Paulo: Moderna, 2000

**41**

Na confluência dos rios Reno e Rurh, na Alemanha, encontra-se uma das maiores concentrações industriais do mundo. Identifique as razões que explicam essa concentração industrial:

- I. as grandes jazidas de carvão
- II. a existência de mão-de-obra e mercado consumidor
- III. a facilidade de circulação pelas auto-estradas e pelo rio Reno

Assinale:

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**42**

“A formação dos municípios do Rio Grande do Sul está intimamente ligada à história da sua ocupação. A partir das sesmarias e dos núcleos açorianos, o Rio Grande do Sul inaugurou o processo de divisão do seu território em áreas administrativas”. (Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2002, p. 9).

Sobre o tema destacado no texto só **não** é correto afirmar:

- a) A primeira divisão administrativa ocorreu em 1809, quando foram criados os municípios de Santo Antônio da Patrulha, Porto Alegre, Rio Grande e Rio Pardo.
- b) Até a metade do século XIX, o sul do estado foi mais densamente ocupado e mais intensamente dividido em municípios.
- c) Os imigrantes, especialmente alemães e italianos, ao ocuparem o sul / sudoeste do estado, contribuíram para a intensa divisão administrativa dessas regiões.
- d) Hoje encontramos muitos municípios de menor extensão territorial no norte do estado.
- e) Atualmente o Rio Grande do Sul é formado por 496 municípios.

**43**

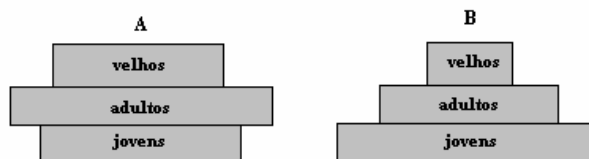
Por detrás de uma tranquilidade aparente, países sul-americanos vivem momentos de tensão e intensas crises institucionais. Recentemente (abril/2005), o presidente de um país foi deposto e recebeu asilo no Brasil; pouco depois (junho/2005), foi a vez de o presidente de outro país renunciar à presidência pressionado por protestos populares.

Esses países são, respectivamente,

- a) Bolívia e Paraguai.
- b) Equador e Bolívia.
- c) Equador e Peru.
- d) Peru e Paraguai.
- e) Bolívia e Chile.

**44**

A pirâmide etária é o método usual para a representação gráfica de uma população. É habitualmente utilizada para caracterizar e comparar a população de diferentes áreas.



A observação e análise das pirâmides esquemáticas A e B só **não** permitem afirmar:

- a) A pirâmide A corresponde a países com taxas de natalidade e de mortalidade baixas.
- b) Nas pirâmides A e B as características são, respectivamente, de baixa e de alta expectativa de vida.
- c) A pirâmide B corresponde a países com taxas de natalidade e de mortalidade elevadas.
- d) A pirâmide B mostra a estrutura etária de um país jovem.
- e) A pirâmide A mostra um país com elevada proporção de adultos e velhos.

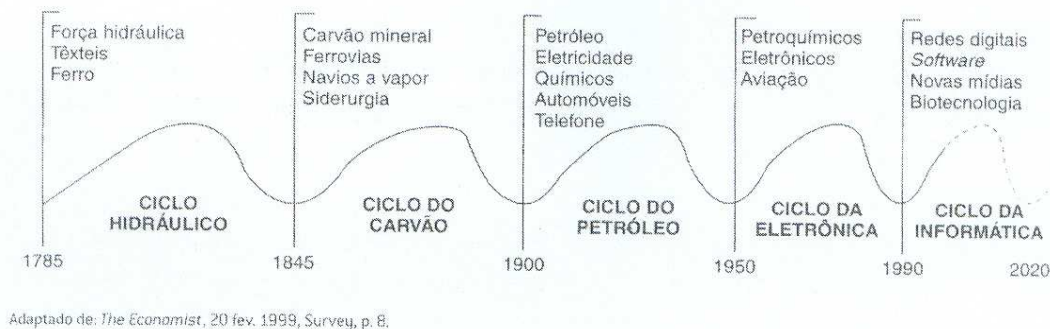


Figura 1

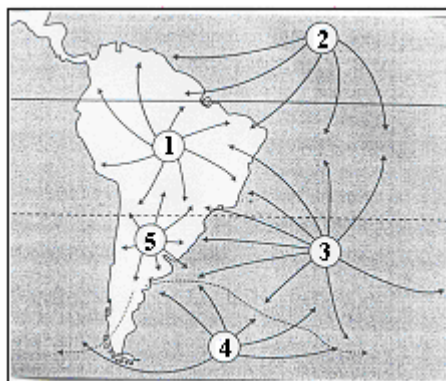
45

Schumpeter mostrou que a economia industrial evolui por meio da “destruição criadora”. Quando um conjunto de novas tecnologias encontra aplicação produtiva, as tecnologias tradicionais são destruídas. Sobre a teoria denominada por Schumpeter de “teoria dos ciclos de inovação tecnológica” e representada na figura 1 **não** é correto afirmar:

- Os ciclos de inovação correspondem à ruptura do padrão tecnológico do pós-guerra, assentado sobre a eletrônica do consumo, a petroquímica e a aeronáutica.
- O novo padrão tecnológico do pós-guerra estrutura-se sobre a microeletrônica, a informática, as telecomunicações e a biotecnologia.
- Os dois primeiros ciclos tecnológicos estão associados à consolidação e ao apogeu da economia industrial britânica.
- O terceiro ciclo tecnológico corresponde à substituição da hegemonia alemã pela hegemonia econômica dos Estados Unidos.
- A primeira metade do século XX foi marcada pelo uso do petróleo como combustível e pela expansão da indústria automobilística.

46

Os números 3, 4 e 5 no mapa correspondem às massas de ar que determinam o clima e o tempo na região Sul do Brasil.

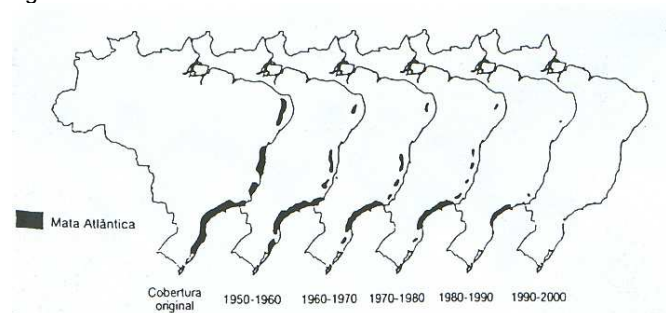


Elas são denominadas, respectivamente, como

- Equatorial Continental, Tropical Continental e Tropical Atlântica.
- Tropical Atlântica, Polar Atlântica e Tropical Continental.
- Tropical Atlântica, Polar Atlântica e Equatorial Continental.
- Polar Atlântica, Equatorial Atlântica e Tropical Atlântica.
- Equatorial Continental, Polar Atlântica e Equatorial Atlântica.

47

A mata Atlântica, que originalmente se estendia por todo o litoral brasileiro, do Ceará ao Rio Grande do Sul, ostenta hoje o triste título de uma das florestas mais devastadas do mundo. Com mais de um milhão de quilômetros quadrados, hoje restam apenas 5% da vegetação original, como mostra a figura.



Adaptado de: IBGE. *Atlas nacional do Brasil*, 1992/ <http://www.sosmatatlantica.org.br>

Considerando as características histórico-geográficas do Brasil e pela análise da figura é **correto** afirmar:

- O crescimento industrial, na década de 1950, foi o principal fator de redução da cobertura vegetal na faixa litorânea do Brasil.
- As atividades agrícolas, aliadas ao extrativismo vegetal, têm se constituído, desde o período colonial, na principal causa da devastação da mata Atlântica.
- O espaço geográfico que mais intensa e rapidamente sofreu a devastação da mata Atlântica foi a região Sudeste do Brasil.
- As transformações climáticas, especialmente na região Nordeste, interferiram fortemente na diminuição dessa floresta úmida.
- O crescente aumento populacional registrado a partir de 1980 é responsável direto pela devastação da mata Atlântica.

**48**

De acordo com o Inventário Florestal Contínuo do Rio Grande do Sul, realizado pela Universidade Federal de Santa Maria em 2001, registrou-se significativo aumento das áreas florestadas no estado do Rio Grande do Sul.

O resultado positivo pode ser explicado por

- I. abandono de áreas rurais.
- II. maior rigor na aplicação da legislação ambiental.

- III. avanço na educação ambiental, o que provocou uma conscientização sobre o tema.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II e III apenas.
- c) II apenas.
- d) III apenas.
- e) nenhuma das afirmativas explica o resultado.

## REDAÇÃO

### RECOMENDAÇÕES

1. Escolha um dos temas abaixo e elabore uma redação dissertativa, de acordo com as orientações apresentadas para cada um deles.
2. Evite rasurar o texto definitivo ou nele fazer alterações.
3. O texto definitivo deve ser redigido a caneta.
4. No texto definitivo, não deverá constar nome nem assinatura.
5. Faça o rascunho de sua redação, a qual deve ter de 20 a 35 linhas.

### ANULAÇÃO

A redação será anulada em qualquer um dos casos:

- se fugir do tema ou da delimitação proposta;
- se for ilegível;
- se, com exceção do número de inscrição, contiver outros elementos que identifiquem o candidato;
- se for escrita em língua estrangeira.

### Tema 1

*“Se ler livros geralmente se aprende nos bancos da escola, outras leituras se aprendem por aí, na chamada escola da vida (...)”*  
Marisa Lajolo

Em nossa cultura, não só a leitura, mas o saber, de um modo geral, se constitui institucionalmente: primeiro na escola, depois na Universidade. Mas parece indiscutível que existem outras formas de se aprender, “na chamada escola da vida”.

\*\*\*\*\*

**Com base nas idéias acima, reflita sobre o que é possível aprender fora dos bancos escolares e sobre o valor desse aprendizado para a vida das pessoas. Após, redija um texto dissertativo expondo seu ponto de vista.**

### Tema 2

No texto 1, da prova de Língua Portuguesa (página 2), o psiquiatra e escritor Celso Gutfreind aponta com propriedade vários quesitos importantes para o ser humano: acolhida, companhia, expressão, pensamento, mistério. Se você fosse convidado a compor uma lista com as maiores necessidades humanas, quais você indicaria? Por quê?

\*\*\*\*\*

**Pense sobre essa questão e redija um texto dissertativo apontando um ou mais itens (dentre os citados pelo autor ou outros, diferentes) que você considera indispensáveis para o ser humano viver bem/ser feliz, justificando sua escolha.**

REDAÇÃO

(Rascunho)

Título \_\_\_\_\_

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

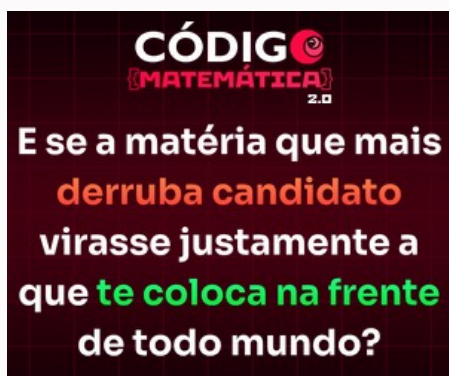
34

35

## Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



### Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



### Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



### Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

